

TERMO DE REFERÊNCIA 004/2017

Objeto: Elaboração de documentos voltados à promoção da saúde e prevenção das hepatites B, C e Delta de demais coinfeções, visando atingir toda a população brasileira que pode estar acometida por hepatites virais, com foco especial para as populações chave e demais populações prioritárias. As necessidades de abordagem transversal para a melhor aplicabilidade das ações incluem o diagnóstico, tratamento, monitoramento dos casos (epidemiologia) e também o monitoramento dos tratamentos das hepatites B, C e Delta.

1 – Atividades

1. A distribuição geográfica dos casos de hepatite B no Brasil terá como atividade o levantamento dos casos de hepatite B no Sistema de Informação de Agravos de Notificação de 2005 a 2015 e análise dos dados com instrumentos que relacionem aos casos com o local de notificação.
2. A distribuição genotípica dos casos de hepatite C no Brasil terá como atividade o levantamento de dados utilizando-se sistemas de distribuição dos medicamentos (Sistema Hórus) e também o sistema de Gerenciamento de Ambiente Laboratorial (GAL). Outros dados de literatura deverão ser consultados para buscar base científica sobre o tema.
3. Para o monitoramento dos casos de hepatite B a atividade a ser realizada será a coleta e análise de dados dos casos de hepatite B, constantes no Sistema de Informação de Agravos de Notificação e também os dados relacionados dos últimos 10 anos e cruzamento de dados com o banco do SIPNI. Para tanto serão realizadas reuniões com um grupo de trabalho para promover o levantamento dos dados e linkage dos bancos utilizando-se outros sistemas.
4. Para a revisão de literatura a atividade a ser desenvolvida consistirá na pesquisa bibliográfica nas principais plataformas de pesquisa no país e no mundo (PubMed, Medline, entre outros), realizando consulta dos últimos 10 anos sobre as principais pesquisas e estudos realizados e publicados em revistas ou outras publicações na área médica sobre as hepatites B e C.
5. Para o desenvolvimento da análise do monitoramento dos tratamentos da hepatite C na região norte do Brasil, serão levantados dados dos Sistemas de Distribuição de Medicamentos do CEAF (Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica) e também outros dados do Sistema de Gerenciamento de Ambiente Laboratorial para coletar e analisar dados de tratamento da região norte do país.
6. Para a revisão de literatura será utilizada como atividade a elaboração de pesquisa bibliográfica nas principais plataformas de pesquisa no país e no mundo (PubMed, Medline, entre outros), realizando consulta dos últimos 10 anos sobre as principais pesquisas e estudos realizados e publicados em revistas ou outras publicações na área médica sobre as hepatites Delta.

2 – Prazo para Execução do Contrato

31/07/2017 a 26/07/2018

3 – Valor do Contrato

R\$ 95.850,00 (noventa e cinco mil, oitocentos e cinquenta reais).

4 – Produtos

1. Produto 1: Documento contendo distribuição geográfica dos casos de hepatite B no Brasil com a utilização de proposta de modelo de georreferenciamento dos casos notificados no SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) dos anos de 2005 a 2015.
Objetivo/aplicabilidade do produto 1: O Brasil tem uma média de prevalência de casos de hepatite B compatíveis com baixa endemicidade, entretanto existem áreas de alta taxa de detecção de casos que poderiam ser classificadas como "hot spots", desta forma esse instrumento de georreferenciamento pode ser útil para verificar áreas de maior número de casos, e referenciá-las geograficamente para que ações de gestão, prevenção e tratamento sejam intensificados.
2. Produto 2: Documento contendo o panorama nacional dos genótipos da hepatite C dos pacientes em tratamento no Brasil e distribuição genotípica.
Objetivo/aplicabilidade do produto 2: A hepatite C tem grande impacto em saúde pública no Brasil e no Mundo. É um vírus relativamente novo, que foi identificado em 1989. A distribuição genotípica do HCV no Brasil ainda é pouco conhecida e tem impacto direto relacionado com o sucesso do tratamento. É importante verificar como é a distribuição genotípica dos casos para uma melhor gestão e monitoramento dos tratamentos a serem dispensados nas 27 unidades federadas do país.
3. Produto 3: Documento contendo monitoramento dos casos de hepatite B no Brasil, incluindo a descrição dos casos e levantamento dos dados de imunização da hepatite B nos últimos 10 anos.
Objetivo/aplicabilidade do produto 3: O produto 3 tem o objetivo verificar na última década, quais são os dados de notificação da hepatite B e compará-los com os dados de cobertura vacinal da vacina hepatite B, para verificar os pontos de necessidade de maior intervenção e planejamento de ações mais efetivas de prevenção, diagnóstico e promoção da saúde.
4. Produto 4: Documento contendo revisão da literatura sobre os fatores de maior vulnerabilidade e risco às infecções pelas hepatites virais B e C, visando um panorama mundial das populações chave e prioritárias para estes agravos.
Objetivo/aplicabilidade do produto 4: O objetivo deste trabalho é verificar na literatura nacional e internacional quais são as populações chave para o diagnóstico e tratamento das hepatites B e C. Essa temática tem grande importância para o foco do diagnóstico e tratamento das hepatites B e C uma vez que o Brasil é signatário das ações de eliminação das hepatites B e C, como problema de saúde pública, até 2030.

5. Produto 5: Documento contendo análise do monitoramento dos tratamentos da hepatite C na região norte do Brasil, com base nos dados da logística de distribuição dos medicamentos para o tratamento do agravo.
Objetivo/aplicabilidade do produto 5: A região norte do país, é endêmica para as hepatites virais. Há necessidade de monitoramento e enfrentamento deste agravo nesta área que permeia junto com vários desafios de acesso a insumos de prevenção, promoção da saúde e acesso ao diagnóstico, monitoramento e tratamento da hepatite C. Desta forma o dado de monitoramento de tratamentos dispensados tem como objetivo verificar a eficácia dos tratamentos dispensados para este agravo na região norte do país.
6. Produto 6: Documento contendo revisão da literatura sobre a prevalência da hepatite Delta no Brasil e em outros países endêmicos, com o objetivo de aprimorar as ações para o enfrentamento deste agravo nas regiões endêmicas do país e indicação das melhores terapias utilizadas no mundo.
Objetivo/aplicabilidade do produto 6: A hepatite Delta é um problema de saúde pública, sendo endêmica na região norte do país. Esta hepatite só ocorre como coinfeção do vírus da hepatite B. O tratamento da hepatite Delta, é um grande desafio no Brasil, pois prescinde de uso de alfapeginterferona, medicamento que tem de ser dado em unidade de saúde, entretanto, muitas pessoas da floresta tais como indígenas e ribeirinhos tem grande dificuldade de acesso ao tratamento.

5 – Qualificação

Código 004/2017 – Consultor em saúde pública
Profissional de nível superior completo na área da saúde.
Pós-graduação na área da saúde.
Experiência mínima de cinco anos em saúde pública ou em serviços de atenção à saúde em IST, aids e hepatites virais.
Experiência mínima de cinco anos no diagnóstico laboratorial das hepatites virais.
Conhecimento vigilância, prevenção e controle das hepatites virais B, C e D.

6 – Local do Trabalho

Os serviços serão desenvolvidos necessariamente em Brasília/DF.

7 – Publicidade

A publicação de 01 perfil para contratação de profissional na área da saúde está disponível nas páginas PNUD, www.pnud.org.br (Oportunidades) e <http://www.aids.gov.br/pagina/trabalhe-conosco>.

8 – Prazo para envio de currículos

CVs devem ser cadastrados de 07/07/2017 a 11/07/2017 por meio do sítio <http://curriculo.aids.gov.br/login.asp>

Observações:

- 1 - Em atenção às disposições do Decreto nº 5.151, de 22/07/2004, é vedada a contratação, a qualquer título, de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como de empregados de suas subsidiárias ou controladas, no âmbito dos projetos de Cooperação Técnica Internacional.
- 2 - O processo de seleção poderá ser cancelado a qualquer momento por decisão do MS ou do PNUD.
- 3 - Caso a entrevista seja presencial os custos de deslocamento serão de inteira responsabilidade do candidato e não haverá qualquer tipo de ressarcimento.